



II Congresso Brasileiro  
Multidisciplinar em Urgência  
e Emergência On-line

## PANDEMIA DA COVID-19 E INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE 2018 A 2022

MARIZA RIBEIRO LISBOA HOSTT; ANA GABRIELA RIBEIRO SAAD; FRANCISLÉIA  
FALCÃO FRANÇA SANTOS SIQUEIRA; REBEKA DA SILVA RIBEIRO; HIGOR BRAGA  
CARTAXO

**Introdução:** A COVID-19 alterou o sistema de saúde e a vida da população pelo alto índice de morbimortalidade, sendo necessárias medidas para minimizar as consequências, como: isolamento social e procurar o serviço de saúde em casos de extrema necessidade. Dessa forma, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a maior causa isolada de mortes no Brasil e no mundo, resulta da necrose do miocárdio e necessita de intervenção médica precoce, o qual é motivo de preocupação no período em estudo, visto que a taxa de mortalidade média é menor que 6% com a utilização da terapia apropriada em tempo hábil. **Objetivos:** Analisar modificações no perfil epidemiológico de IAM em adultos, entre 20 e 59 anos, no período de 2018 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado mediante coleta de dados do Sistema de Informação Hospitalares do SUS (SIH/SUS), vinculado ao DataSUS, conforme as variáveis de internação, óbitos e valores de serviços hospitalares. Essas análises são relacionadas ao IAM, de janeiro de 2018 a dezembro de 2022 e adultos entre 20 e 59 anos. **Resultado:** Identificou-se um total de 258.462 no número de internações, 13.111 no número de óbitos, bem como um total de R\$850.702.337,08 correspondente nos valores dos serviços hospitalares, devido ao IAM durante os anos em estudo. Os dados seguintes são de 2018 a 2022 respectivamente, em relação a hospitalizações: 45.775, 49.970, 49.935, 53.222 e 59.560; valores dos Serviços Hospitalares: R\$144.717.386,89, R\$158.599.365,66, R\$165.837.623,75, R\$178.143.891,32 e R\$203.404.068,46; óbitos: 2.584, 2.567, 2.560, 2.677, 2.723. **Conclusão:** Esses resultados mostraram um interessante e preocupante perfil epidemiológico do IAM, durante o ano de 2020, houve uma redução no número de hospitalização e óbitos, entretanto, maior gasto por serviços hospitalares, podendo estar associada a possível subnotificação nesse quadro, além de uma tendência preocupante no aumento de internações, óbitos e custos de serviços hospitalares de 2020 a 2022 no IAM. Espera-se que novos estudos sejam realizados para analisar tais resultados, além de incentivar a prevenção e promoção sobre o IAM, com o intuito de reduzir o impacto dessa patologia no sistema de saúde e aumentar a qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Brasil, Covid-19, Datasus, Epidemiologia, Infarto agudo do miocárdio.